

Trabalhos Científicos

Título: Terapia Farmacológica Do Vitiligo Infantil: Uma Revisão De Literatura Dos Últimos 10 Anos

Autores: CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UFRR), BEATRIZ BARBOSA TEIXEIRA (UFRR), SABRINA ARAÚJO RAMOS (UFRR), LARISSA VIEIRA DE LIMA (UFRR), LARYSSA HELENA DE OLIVEIRA BESSA (UFRR), MARIA MONALLIZA BATISTA DE ARAÚJO (CPAM), BRUNA OLIVEIRA ARAÚJO (UFRR), GIOVANA BARBOSA TEIXEIRA (UFRR), JAQUELINE BARBOSA TEIXEIRA (UFRR), GABRIELLA MARQUES DE SOUZA (UEA)

Resumo: Introdução: O Vitiligo é definido como infantil quando o início da doença ocorre antes dos 12 anos. Possui uma prevalência mundial estimada entre 0,1 a 4%. Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo revisar a terapêutica farmacológica em vitiligo na infância. Métodos: Foram utilizadas as palavras-chave: “vitiligo children”, “childhood vitiligo”, “pediatric vitiligo” e “prepubertal vitiligo” no National Library of Medicine (MEDLINE-PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca selecionou estudos publicados entre 2011-2021. Foram excluídos relatos de caso, estudos em população adulta e animais, estudos sobre tratamento cirúrgico e fototerapia. Resultados: Terapias tópicas são consideradas primeira-linha em crianças. Corticóides tópicos de média e alta potência são utilizados no corpo com eficácia equiparada, em lesões de cabeça e pescoço, apresentam eficácia semelhante aos Inibidores tópicos da calcineurina (TCIs), sendo estes preferidos por apresentarem menos efeitos colaterais. Os TCIs ainda são consideradas terapias off-label e não recomendados para menores de 2 anos, entretanto, estudos nesta faixa etária demonstraram segurança apropriada e tolerabilidade no uso por 6 meses. Os análogos tópicos da vitamina D, isoladamente, não possuem boa resposta terapêutica, contudo possuem sinergismo com corticosteróides tópicos e TCIs. O vitiligo generalizado - com rápida progressão - pode ser tratado com esteróide sistêmico em crianças mais velhas para estabilização da doença, apresentando boa repigmentação. Conclusão: A terapia farmacológica tópica é eficaz em crianças a partir de 2 anos, com resultados encorajadores em idades menores.